

QUAIS AS FONTES DE SABERES DAS PROFESSORAS DE BEBÊS?

Ana Paula Rudolf **Dagnoni** – UNIVALI

O presente estudo identificou, por meio da técnica de Grupo Focal e entrevistas, quais as fontes de saberes das professoras de bebês de zero a dois anos de uma rede pública de ensino. A geração dos dados no Grupo Focal foi organizada em dois momentos, a partir das indicações metodológicas de Gatti (2005) e Barbour (2009). No primeiro momento contamos com a participação de sete professoras e os assuntos contemplados foram: banho, troca de fraldas e alimentação. No segundo encontro tivemos a presença de seis professoras participando da discussão sobre relações e exploração de materiais. As entrevistas individuais foram realizadas após os encontros com o Grupo Focal para esclarecimentos. O ponto de partida para as análises foram as rotinas nas creches e as demandas diárias apontadas pelas professoras. Os resultados apontaram para a predominância de saberes experienciais conforme a classificação Tardif (2008). Destaca-se também um saber específico do cotidiano da creche, que se constitui de forma singular durante as práticas com os bebês e agrega as experiências profissionais e pessoais das professoras numa cultura própria da creche.

Palavras-chave: Bebês; Rotinas; Saberes.